

PLATAFORMA

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	23/10/97	
Classificação	7	
Seção		
Assunto	Bairro	

Plataforma quer resgatar passado histórico

Simone Muhr

Como qualquer bairro pobre da periferia de Salvador, Plataforma apresenta problemas habitacionais e de infra-estrutura. Mas guarda um pouco da história da cidade e da Bahia. Cláudio da Silva de Jesus, morador do bairro, quando participava do Projeto Guia Mirim do Parque São Bartolomeu, despertou para a pesquisa dos elementos históricos do local e levantou informações sobre a existência de um túnel, possivelmente construído por jesuítas, e de uma pequena igreja de São João do Cabrito localizada onde teria sido erguida uma capela mais antiga que Salvador.

Com vista privilegiada para a Baía de Todos os Santos, Plataforma vai comemorar, no próximo ano, os 360 anos do bairro. Segundo Cláudio da Silva de Jesus, Plataforma teria surgido por volta de 1638, ano do desembarque dos holandeses no local. Eles, de acordo com Cláudio, teriam reconstruído a pequena Igreja de São Brás, localizada na praça de mesmo nome. "Também foi nesta praça que a tropa de soldados portugueses ficou acampada, sob o comando do general Madeira de Melo. Antigamente, era conhecida como Campos das Lenhas, onde os índios guardavam as lenhas", continua ele.

Um outro local curioso, segundo Cláudio da Silva de Jesus, é um tú-

nel, que passaria por debaixo de todo o morro e, de acordo com as informações de moradores antigos, poderia chegar até a Igreja de Pirajá. Ele não conseguiu saber a extensão e os dados históricos do túnel, mas espera que pesquisadores baianos se interessem em levantar informações mais precisas sobre o local, de difícil acesso e conhecido apenas pelos moradores do bairro.

Uma das entradas do túnel, que pode ter outros acessos, como acredita Cláudio, fica próxima às ruínas da antiga Fábrica de Tecidos São Brás (Fatbrás). Construída em 1860 pelas famílias Almeida Brandão e Bernardo Catarino, às margens do manguezal da Baía de Todos os Santos que existia no local, a fábrica teria encerrado o funcionamento em 1950. A Fatbrás foi a primeira indústria de tecidos da Bahia, empregando os moradores da região e contava com um armazém, localizado do outro lado da linha do trem do subúrbio.

Um outro atrativo histórico de Plataforma, na opinião de Cláudio da Silva de Jesus, é a pequena Capela de São João do Cabrito. Segundo ele, a igreja foi reconstruída ainda neste século pelos moradores sobre os alicerces de uma antiga capela, que teria sido destruída nas batalhas de Dois de Julho. Uma pequena placa informa que a antiga construção datava de 1538, ou seja, 11 anos antes da fundação da cidade do Salvador.



As ruínas da antiga fábrica de tecidos revelam parte das glórias do passado de Plataforma, que os moradores querem agora resgatar

Foto: Antônio Queiros